

**HUMANIZAÇÃO E CONTROLE SOCIAL:
UMA EXPERIÊNCIA DE CAPILARIZAÇÃO DA PNH NA AMAZÔNIA**
Diretriz do Trabalho: **Fomento de Grupidades, Coletivos – Redes**

Sandro José da Silva Cavalcante <> Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará - SESPA

Introdução: A Política Nacional de Humanização da Atenção e da Gestão do SUS - PNH vem se consolidando no Estado do Pará através da fidelidade aos princípios que a identificam como política pública de saúde. Numa região de dimensões geográficas espantosas, tais princípios ganham um tom peculiar de desafio para os apoiadores da PNH. O princípio da Política que expõe em seu título *Autonomia e Protagonismo dos Sujeitos* tem, de forma especial, se apresentado como um grande chamado à vitória sobre tantos obstáculos impostos pela histórica e evidente exclusão da qual é vítima esta região do Brasil. Neste contexto, destaca-se o amadurecimento dos Conselhos Municipais de Saúde como importantes colegiados de controle social, notadamente o do município de Santarém, cidade pólo da Região Oeste do Pará. Por assim ser, vem-se implementando um conjunto de ações de educação permanente para a capilarização da PNH junto aos conselhos e comissões desta região.

Objetivos: A diretriz “*Defesa dos Direitos dos Usuários*” tem sido o pano de fundo para esta estratégia de ação, visto serem os conselhos de saúde os coletivos referenciados na luta por esses direitos. Por conseguinte, o “*Fomento de Grupidades e Redes*” aparece como objetivo iluminador, a exemplo de outros princípios e diretrizes já mencionados.

Metodologia: O caminho metodológico das ações tem variado de acordo com as peculiaridades das situações vivenciadas. A situação de inserção do apoiador local da PNH nos colegiados de controle social, aliada a sua base de formação e atuação, vem possibilitando a abertura de espaços e momentos de multiplicação da filosofia do *HumanizaSUS* de forma fundamentada, evitando o ativismo vazio. Oficinas construtoras de mentalidades coletivas, por exemplo, tem sido realizadas em diversos espaços. Outra ação relevante é a introdução do assunto “Humanização do SUS” no *Curso de Formação de Conselheiros Municipais de Saúde*, promovido pela Escola Técnica do SUS - Pará. Na realização do curso para os conselheiros dos municípios do Oeste do Pará efetiva-se uma oficina sobre PNH que tem repercutido no interesse de conselheiros e gestores da Região no estudo da Política e no desenvolvimento de dispositivos de humanização nos diversos espaços de atenção e gestão de saúde. Ressalta-se também a inclusão do tema “Caminhos para o Fortalecimento da Política de Humanização do SUS em Santarém” no elenco de exposições e debates das Conferências Municipais de Saúde da Região.

Resultados: Sem nenhuma intenção imediatista quanto aos resultados, já é percebida a proliferação de uma visão de humanização do SUS pautada pelos seus princípios originais. Vislumbra-se, com isso, um movimento de capilarização dos fundamentos da PNH via lideranças sociais componentes dos colegiados de controle Social nesta região. Entende-se que este é um caminho seguro e coerente rumo à concretização dos princípios do *HumanizaSUS*.

Conclusão: É notória e incontestável a importância do controle social para a construção do SUS. Por conseguinte, a potencialização dos colegiados representativos da sociedade como veículos extensores de formação em saúde se consolida como estratégia desafiadora para a ramificação desta empolgante aposta dos militantes da saúde pública do Brasil: A Política Nacional de Humanização do SUS.